

## ÍNDICE

	<b>Pag.</b>
<b>CAPÍTULO I – INTRODUÇÃO</b> .....	1
1- Objectivos .....	3
2- Pertinência e utilidade do estudo .....	3
3- Plano de exposição do estudo .....	3
<b>CAPÍTULO II – REVISÃO DA LITERATURA</b> .....	5
1- Retrospectiva histórica .....	7
2- Definição de cefaleia .....	7
3- Classificação das cefaleias .....	8
3.1- Enxaquecas .....	9
3.2- Cefaleia tipo tensão .....	9
3.3- Cefaleia primária do exercício .....	11
4- Epidemiologia das cefaleias .....	11
4.1 – Prevalência .....	11
4.2 – Idade e género .....	12
5 – Cefaleias e prática desportiva .....	13
<b>CAPÍTULO III – METODOLOGIA</b> .....	17
1- População em estudo e amostra .....	19
2- Instrumento de colheita de dados .....	19
3- Procedimento de colheita de dados .....	20
4- Classificação das cefaleias .....	20
5- Tratamento estatístico .....	21
<b>CAPÍTULO IV – APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS</b> .....	23
<b>CAPÍTULO V – CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES</b> .....	35
<b>Bibliografia</b> .....	41
<b>Anexos</b> .....	45

## ÍNDICE DE QUADROS

	Pag.
<b>Quadro 1.</b> Características dos estudantes da amostra.....	25
<b>Quadro 2.</b> Número e percentagem (%) de estudantes com cefaleias .....	26
<b>Quadro 3.</b> Características dos estudantes com cefaleias. ....	27
<b>Quadro 4.</b> Distribuição dos tipos de cefaleias pelos estudantes da Faculdade de Medicina e FCDEF. ....	28
<b>Quadro 5.</b> Prevalência (em %) do diversos tipos de cefaleias nos estudantes que responderam ao questionário. ....	29
<b>Quadro 6.</b> Características da população estudada. ....	30
<b>Quadro 7.</b> Intensidade da dor nos diversos tipos de cefaleia .....	31
<b>Quadro 8.</b> A actividade física como factor agravante da cefaleia. ....	32
<b>Quadro 9.</b> A actividade física como causa da cefaleia. ....	33
<b>Quadro 10.</b> Cefaleias ocorridas nos últimos três meses. ....	34